

RESENHA

BERTONHA, João Fabio. *O Integralismo e sua história: memórias, fontes e historiografia*. Salvador: Editora Pontocom, 2016.

Múltiplos olhares sobre o Integralismo

DOUGLAS CASTRO CARNEIRO*



Este texto analisa o mais recente título: “O Integralismo e sua história: memórias, fontes e historiografia”, escrito pelo Professor Dr. João Fabio Bertonha da Universidade Estadual de Maringá. O livro tem duzentas e doze páginas de uma coletânea que começou a ser elaborada entre os anos de 2007 e 2015. Esta dividido em Prefácio; um primeiro capítulo denominado “Arquivos e Memórias Integralistas”; um segundo: “Integralismo no Processo Político Brasileiro”, o terceiro “Historiografia e Tendências Historiográficas” e um quarto capítulo intitulado “Direita e Direitas no Brasil” e por último as considerações finais. No prefácio, a historiadora Giselda Brito Silva apresenta a obra de Bertonha e elenca de maneira clara todos os seus atributos. O primeiro capítulo inicia-se com o subtítulo: “Integralismo, Memória e Esquecimento”; no qual Bertonha discorre sobre a importância da memória em suas múltiplas

abordagens em um tema que tem se tornado recorrente nos últimos anos, em cujo movimento o passado é interpretado e reelaborado. Outro subtítulo é a “Construção da Memória através de um Acervo Pessoal de Plínio Salgado em Rio Claro no interior de São Paulo”, no qual o autor evidencia a memória dos antigos militantes e de jovens simpatizantes procurando rememora-la e reinterpreta-la de uma forma verdadeira. Outro aspecto importante é a relação que enfoca as questões metodológicas entre o movimento integralista e o antissemitismo, presente especialmente nas obras de Gustavo Barroso, já que este não trazia nenhuma novidade nesse quesito, apenas reproduzia ideias fragmentadas de “autores clássicos”. Bertonha destaca a relevância do arquivo de Dona Carmella Patti Salgado e sua contribuição para o estudo de gênero dentro do movimento integralista.

No segundo capítulo: “O Integralismo no Processo Político Brasileiro”, com o subtítulo: “A relação entre Plínio Salgado, os Integralistas e o Regime Militar”, Bertonha demonstra o crescimento exponencial sobre os estudos integralistas, especificamente entre os anos de 1932 e 1938. Outro tópico contemplado é a relação entre a direita radical brasileira envolvendo grupos tão heterogêneos como a monarquia, o fascismo e a ditadura militar.

No terceiro capítulo, Bertonha procura traçar relações entre a historiografia

integralista e as perspectivas historiográficas, apontando que em menos de vinte anos os estudos relativos a essa temática multiplicaram-se demasiadamente e facilitaram a vida dos jovens pesquisadores que se debruçam nessa vertente.

Outra abordagem relevante neste capítulo é a presença do movimento integralista no Estado do Ceará; Bertonha empreende uma análise criteriosa do fato que a maioria dos núcleos encontrarem-se nas regiões sul e sudeste. Cita também as relações entre o integralismo, o neo-integralismo e o antissemitismo, sem esquecer-se de suas relações com o Estado Novo. Bertonha empreende uma breve análise sobre a multiplicidade das ideias da direita, e com esse tema inicia o quarto capítulo, denominado “Direita e Direitas no Brasil atual”. Nele, o autor ressalta o

chamado “fascismo de esquerda”, tão em voga em estudos de autores como Hayek em sua obra “Caminho da Servidão” e a partir da qual autores brasileiros como Reinaldo Azevedo, Rodrigo Constantino e Olavo de Carvalho popularizaram o termo ‘fascismo’, considerado pelos especialistas como equivocado. E por fim, nas Considerações Finais, o professor Bertonha afirma que uma boa coletânea, como é o caso de seu texto, deve possuir características mínimas como uniformidade teórica e temática. Após uma leitura atenta, assinalamos que este livro nos faz pensar sobre o estudo do integralismo, os seus aportes teóricos, demonstrando grande erudição em seus argumentos que nos trazem à luz novos debates historiográficos permeados por uma escrita leve e prazerosa.



* **DOUGLAS CASTRO CARNEIRO** é graduado em História pela universidade Estadual de Maringá; Mestre em história pela Universidade Federal de Ouro Preto.